



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Dermatite por fotossensibilização secundária em vaca nelore em pastagem de brachiaria: relato de caso

Ytalo Galinari Henriques Schuartz¹; Ernani Paulino do Lago¹; José de Oliveira Pinto¹; Felipe Sperandio Mattos¹; Luiza Pinheiro Andrade¹; Anaís de Castro Benitez¹; Vanessa Lopes de Souza¹; Giulia Ornellas Fuzaro Scaléa¹; Victoria Kanadani Campos Poltronieri¹; Marlon Patrício Santos¹.

1. Departamento de veterinária, Universidade Federal de Viçosa.

ytalo.schuartz@ufv.br; ernanilago@ufv.br; jolip2004@yahoo.com; felipesperandio57@gmail.com; luizapandrade@hotmail.com; anaisbenitez.23@gmail.com; vanessadesouzasouza@hotmail.com; giulia_scalea@hotmail.com; victoria.poltronieri@ufv.br; marlon.p.santos@ufv.br

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
MEDICINA VETERINÁRIA

Palavras-chave: fotossensibilização, dermatite, bovino.

Introdução

A fotossensibilização secundária em bovinos é decorrente de lesões hepáticas que afetam a capacidade dos canalículos biliares em eliminar a filioeritrina, um pigmento fotodinâmico oriundo do metabolismo da clorofila pela microbiota ruminal. Ao acumular na corrente sanguínea a filioeritrina é ativada pelos raios solares que atravessam a pele, desprendendo sua energia na forma de calor, causando queimaduras nos tecidos.

Objetivos

O presente trabalho objetiva relatar um caso de intensa dermatite por fotossensibilização secundária em uma vaca nelore, em sistema extensivo de criação em pastagem de *Brachiaria decumbens* e pertencente a um rebanho localizado no município de Viçosa-MG.

Ações desempenhadas

O atendimento foi realizado a campo e, segundo o proprietário, na semana anterior ao atendimento, durante o manejo reprodutivo normal do rebanho, foi observado que uma vaca apresentava intensas feridas na pele. No mesmo dia também foi diagnosticada a morte fetal de uma gestação de 4 meses. Esta vaca havia sido trazida no mês anterior, vinda de um lote onde a alimentação era predominantemente de pastagens de braquiária, além de água e sal mineral ad libitum. Ao exame clínico foram identificadas lesões cutâneas profundas e generalizadas, áreas de crostas e fissuras por todo o corpo. As regiões do flanco, laterais e perineo estavam mais afetadas, apresentando lesões ulceradas e miíase perivulvar. Os pavilhões auditivos estavam muito endurecidos. Não foi verificada icterícia nas mucosas ocular e vulvar neste momento. À palpação transretal do sistema reprodutivo, foram encontrados restos placentários, os quais foram expelidos por massagem.

A dermatite por fotossensibilização secundária a lesões hepáticas foi confirmada por exames laboratoriais que revelaram as seguintes alterações características de lesões nos canalículos biliares: GGT (737 UI/L), bilirrubina direta (1,04 mg/dL), bilirrubina indireta (0,71 mg/dL) e Fosfatase Alcalina (1295 UI/L), além de AST (396 UI/L) e também de leucocitose de 17800 células/ μ l com desvio a esquerda de 1% devido ao intenso processo inflamatório na pele e no útero.

O tratamento recomendado foi retirar o animal da pastagem contaminada, evitar exposição solar, limpar as feridas e promover hidratação e proteção da pele com pomadas à base de zinco e vitamina A, além de antibioticoterapia (Ceftiofur 5 mg/kg/q 24h por 5 dias) para combater infecções secundárias e antiinflamatório (1,1 mg/kg/q 24h por 3 dias) para combater a dor.

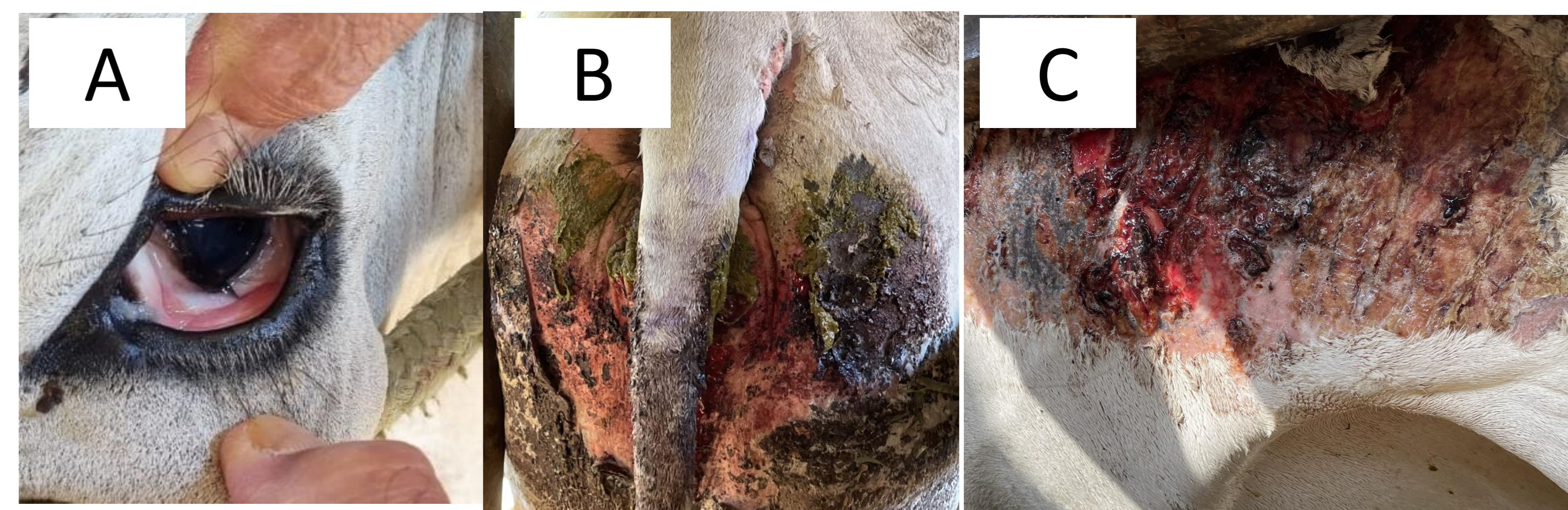


Figura 1: Mucosa ocular sem sinais de icterícia (A); Queimaduras na região perineal (B); Queimaduras de pele em região de tórax e abdômen (C).

Resultados alcançados e Discussão

Após terapia antiinflamatória e antibiótica o animal apresentou melhora laboratorial sem alterações no leucograma, GGT de 243 UI/L, bilirrubina direta de 0,32 mg/dl, bilirrubina indireta de 0,35 mg/dl, Fosfatase Alcalina de 560 UI/L e AST de 154 UI/L. Porém, devido a inviabilidade do manejo das feridas, da estabulação do animal na propriedade e aos custos envolvidos no tratamento, para evitar o sofrimento, optou-se pelo descarte do animal.

Conclusões

No Brasil, sendo um país tropical e com grandes áreas de pastagens de brachiaria, pode ser esperado um grande número de bovinos sendo acometidos pela fotossensibilização secundária. Dessa forma, o técnico deve estar atento para promover os cuidados necessários assim que se iniciarem os sinais clínicos no primeiro animal acometido afim de evitar maiores prejuízos à saúde dos animais e custos envolvidos no tratamento destes animais.

Agradecimentos



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM
MEDICINA VETERINÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

